



OF.PRES.SEC.CRF/SE N°010/2021

Aracaju (SE), 25 de janeiro de 2021.

Ao Excelentíssimo Senhor Manoel Cabral Machado Neto Procurador Geral de Justiça de Sergipe

Assunto: Acompanhamento Campanha da operacionalização da campanha de imunização de farmacêuticos, técnicos de analises clinicas e profissionais da Assistência Farmacêutica

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe – CRF/SE solicita o apoio no acompanhamento mais próximo da operacionalização da campanha de imunização dos farmacêuticos e técnicos de análises clínicas, haja vista que fazem parte do grupo de profissionais da saúde e atuam na linha de frente no combate ao coronavírus. Tal pedido baseia-se da escassez da vacina contra COVID-19 e das denúncias amplamente divulgadas pela imprensa de desrespeito ás regras para a vacinação do grupo prioritário para imunização na primeira etapa.

Os farmacêuticos sempre estiveram na linha de frente no atendimento ao cliente/paciente, seja na área privada ou na pública. São profissionais da saúde de extrema importância no combate a COVID-19, através da prestação de assistência farmacêutica.

A importância dos farmacêuticos (profissionais da saúde) no rol da primeira etapa de vacinação se dá quando verificamos que em nosso Estado existem **1.546 profissionais registrados no CRF/SE** que também atuam no <u>segmento Público</u> (Serviço Público de Saúde) e no <u>setor privado</u> (Assistência Farmacêutica, Serviços de Assistência à Saúde, Laboratórios de Análises Clinicas, Hospitais, Clínicas, etc.).

Ademais, atualmente são aproximadamente **1.363 farmácias e drogarias** espalhadas pelos vastos 75 municípios, **totalizando uma média de 6.000 trabalhadores diretos** (farmacêuticos, auxiliares, entregadores, atendentes).

Além dos farmacêuticos, a imunização dos demais profissionais que laboram em drogarias e farmácias do Estado de Sergipe representa um controle da possível





<u>disseminação (inconsciente) de grande escala</u>, pois o fluxo de pessoas que comparecem diariamente em estabelecimentos farmacêuticos privados/públicos e em unidades públicas em que tais profissionais laboram **é gigantesca**.

A listagem dos farmacêuticos profissionais da saúde na primeira etapa de vacinação contra a Covid -19 reflete a importância dos referidos profissionais dentro da assistência à saúde, sendo tais serviços essenciais ao bom desenvolvimento e manutenção da qualidade de vida da população.

Acrescenta-se que juntamente com os estabelecimentos público de saúde (Ex.: farmácias internas) em que se exige a presença e participação de farmacêuticos em suas atividades privativas e afins, temos que os estabelecimentos privados de farmácias e drogarias também permaneceram com 100% do seu atendimento ao público normal, sempre objetivando a prestação de assistência farmacêutica à população para fins de superar essa crise de saúde global.

Salientamos, ainda, que é na farmácia/drogaria que é realizado pelo Profissional Farmacêutico e seus Auxiliares o **primeiro atendimento ao paciente** que apresenta qualquer sintoma (febre, dor corpo, perda paladar/olfato) e é nestes estabelecimentos que são realizados aferição de "temperatura corporal" – "pressão arterial" – "oxigenação sangue" e, esclarecimentos sobre a doença e seus sintomas e cuidados, e, mais importante, encaminhamento aos profissionais médicos ou centros de triagem.

Em face a competência do Ministério Público, solicitamos que as denúncias provocadas pelos trabalhadores da Farmácia sejam apuradas, protegendo o direito e a saúde dos farmacêuticos e demais profissionais da Assistência Farmacêutica.

Rogamos por votos de estima.

Atenciosamente,

Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE